

Trabalhadores aceitam propostas da Oi, da Claro e da Vivo

Os Acordos Coletivos de Trabalho foram aprovados em assembleia (foto). Reposição das perdas salariais e aumento do valor do auxílio alimentação foram alguns dos benefícios conquistados

Os avanços obtidos, é verdade, ficaram abaixo do esperado. Infelizmente tivemos que enfrentar muita resistência por parte das empresas. Porém, a nossa mobilização dos trabalhadores foi o que garantiu acordos com algumas conquistas. A campanha salarial 2009/2010 foi apenas um dos capítulos de luta da categoria para conseguir aumentar os salários, a renda e melhorar as condições de trabalho.

O principal objetivo dos trabalhadores era o ganho real. Mas a fúria do lucro falou mais alto. Podemos dizer que os benefícios dos acordos praticamente foram "arrancados" com suor e dedicação por parte da Comissão Nacional de Negociação, representada por diretores de sindicatos e a Fenattel. Várias e exaustivas reuniões, com idas e vindas, pra mostrar aos patrões que



não é justo explorar os trabalhadores, enquanto os lucros só crescem.

Nesse sentido, o Sinttel está à disposição para continuar na luta em favor dos trabalhadores, recebendo as denúncias e buscando recuperar os prejuízos que a categoria vem sofrendo. A luta pelo bem estar do trabalhador

é contínuo!

Claro só repõe a inflação do período: 4,45%

A proposta da empresa foi aprovada em assembleia no último dia 08/12. O índice é de 4,45% para salários de até R\$ 6 mil. Quem ganha acima receberá parcela fixa e incorporada ao salário, de R\$ 267, excluindo os gerentes e diretores. A Claro

ficou também de antecipar o pagamento de dezembro para o dia 18, já com o reajuste, e, ainda, quitar os retroativos. O piso salarial será de R\$ 600 para jornada de 36 horas semanais. Já os empregados com jornadas de 44 horas e que exerçam funções administrativas, o piso será R\$ 900; Os empregados das lojas receberá piso de R\$ 805. O reembolso de creche/babá passa para R\$ 290. O auxílio refeição terá valor diário de R\$ 18,80. O auxílio para excepcionais será unificado. O valor será de R\$ 400 para todas as localidades. A concessão de empréstimo de férias também teve o valor equiparado. A Claro vai conceder dois terços do salário e será pago em seis parcelas iguais pelo empregado, além do auxílio farmácia que é praticado hoje.

A empresa compromete-se a estudar outras formas que propiciem maiores descontos aos empregados.

Dívidas e investimento foram as desculpas da Oi para não aumentar os salários

O endividamento da Oi com a compra da Brasil Telecom foi usado pela empresa como dificuldade para pagar o aumento real aos empregados. Depois de muita negociação, garantiu-se a reposição de 4,2% da inflação, reajuste escalonado do tíquete, adiantamento do 13º salário, tíquete pré-natal e a unificação das datas base.

Na assembleia, realizada no dia 09/12, no auditório da empresa em Vitória, os traba-

lhadores fizeram críticas ao posicionamento da Oi. Para eles, a empresa ainda está digerindo a compra da Brasil Telecom, que fez o negócio sem pensar no trabalhador, que não tem culpa se o passo dado pela empresa foi maior do que a sua capacidade.

Porém, os empregados decidiram dar um crédito à Oi, acreditando que a situação terá que melhorar. A categoria vai com tudo para a próxima

data base.

Conquistas

Os trabalhadores aprovaram reposição da inflação, 4,2%, para os salários de até R\$ 6 mil. O índice será retroativo a setembro para os empregados da antiga BrT e a partir de dezembro para os empregados da Oi, já que a data-base, em 2010, será 1º de novembro.

Na alimentação foi construída uma espécie de "escadinha" visando a equiparação

do benefício entre os trabalhadores da Oi e ex-BrT: R\$ 18,25 agora, R\$ 18,50 em junho e R\$ 18,75 em setembro/2010.

O auxílio creche será de R\$ 282, assim como o auxílio medicamento será de R\$ 825 por ano. A empresa concedeu adiantamento de 30% do salário, limitado a R\$ 3 mil por conta do PPR (Placar) e também metade do 13º salário de 2010 e um tíquete extra de R\$ 400 para o Natal.

Associado é beneficiado com novos convênios

Sócio do sindicato tem desconto especial em revendedora de pneus, flats, academias, escolas de informática, dança, faculdades, clubes e muito mais!

A lista de novos convênios só vem ampliando, graças a sugestões dos associados. O mais recente convênio assinado pelo Sinttel/Es é o com a distribuidora automotiva Abouchar, situada na avenida Vitória, 989, em Vitória (3223-3588).

As vantagens são as mesmas oferecidas para os taxistas: alinhamento e balanceamento, por apenas R\$ 39,90. O preço normal seria R\$ 75. Há vários outros serviços e produtos com descontos especiais, exceto para aqueles que estão em promoção. A economia na compra de pneus de marcas e medidas é de 5%. Já serviços de freios

e suspensão, 10%, e peças e troca de óleo, até 15%. "Quem trabalha na rua e usa o próprio carro, caso do pessoal de rede da Gecel e Dimensão, pode fazer a cotação de preço e comparar", diz Wilson Leão, diretor do Sinttel/ES.

Outro convênio novo é o da rede Transamérica Flats que tem 13 unidades espalhadas em São Paulo (Sorocaba), Curitiba, Rio de Janeiro (Barra da Tijuca) e Vila Velha (Praia da Costa). O serviço é de primeira, com apartamentos bem equipados, serviços de internet, TV por assinatura, room service e restaurante, com preços para todos os bolsos.

Verão com disposição

Quer fazer bonito no verão? Atividades como dança, musculação, natação, são algumas das opções de convênios oferecidos pelo Sinttel. No Clube Praia Tênis, em Vitória, o desconto é de 20% do valor da mensalidade cobrada do não sócio do clube. Uma das atividades procuradas é a de dança de salão, prática que ajuda a pessoa a perder a timidez, a ser mais interativa e a melhorar sua auto-estima. "Dançar é bom é para qualquer idade", recomenda o professor Luciano Locatelli. No Centro de Dança Penha



Lyrio, que funciona no clube, há ainda aulas de yoga, dança do ventre, forró, e até aula de charme, uma técnica destinada ao público feminino e que promete ser novidade neste verão.

Para usufruir dos descontos o associado deve apresentar a carteira de sócio do Sinttel.

Gecel descumpre Acordo na maior cara dura

As reclamações que têm chegado ao sindicato são muitas: sobrecarga de trabalho, convocação em cima da hora e inúmeras dúvidas sobre o sistema correto de pagamento de horas extras e do banco de horas. Há queixas, por exemplo, de trabalhadores que sofrem pressão para trabalhar mais do que a sua capacidade, provocando com isso desentendimentos com

as chefias.

O Sinttel/ES já alertou à Gecel sobre o risco que ela corre ao descumprir o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Por sua vez, a Gecel afirma que não orientou seus gestores a agirem desta forma. Fica a pergunta: E eles fazem isso em nome de quem?

O ACT diz

Banco de horas: a empresa pode adotar o banco de horas, porém somente 50% das horas trabalhadas na jornada de segunda a sexta-feira podem ser colocadas no banco. As demais devem ser pagas conforme a cláusula de horas extras. As horas que forem lançadas no banco deverão ser compensadas em até quatro meses, caso contrário deverão ser pagas.

Está estabelecido também que horas extras realizadas em domingos e feriados não poderão ser lançadas no banco de horas. Estas deverão ser pagas.

Em dias da semana são

pagas horas extras com acréscimo de 75%. Nos sábados, domingos e feriados são pagas com acréscimo de 100%.

No ACT, **os plantões só serão realizados para os serviços considerados inadiáveis**, portanto não é correto a empresa escalar contingente grande de trabalhadores para um final de semana alegando "plantão". E é bom

ressaltar que **a escala tem que ser divulgada com 30 dias de antecedência**. Não vale chegar na sexta-feira à tarde, convocar as pessoas e ir dizendo que é sob o regime de plantão. Nestes casos é hora extra mesmo! Caso contrário, é desrespeito ao que ela assinou no ACT e deve ser denunciada ao sindicato.

Olho vivo galera!!!

CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.

Tel.: (27) 3223.4844

Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390 Centro, Vitória – ES

www.sinttel.org

presidencia@sinttel.org

Responsabilidade Editorial

A diretoria

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda

Tel.: (27) 3084-5666

Jornalista Profissional

Vívia Fernandes (MTE-ES 447/87)

Tiragem: 2 mil exemplares

Impressão: Gráfica Ita

Tel.: (27) 3222-2499

Jurídico

Telemar terá que indenizar desligados

As ações coletivas ajuizadas pelo Sinttel/ES contra a Telemar começam a dar resultados e 80 trabalhadores irão receber a quantia que faltava do incentivo.

Pra lembrar, em 1998, a Telemar criou o PIRC, estabelecendo aos que aderissem ao programa de demissão incentivada recebimento uma vantagem proporcional ao tempo de serviço na empresa.

Mas, como a meta de demissões fixada para a reestruturação administrativa não foi atingida, a Telemar dispensou trabalhadores, sem aplicar integralmente os benefícios e incentivos previstos no PIRC. Pagou apenas 30% do incentivo financeiro, o que resultou em várias ações trabalhistas.

Três processos já foram ganhos, outros perdidos e há outros ainda estão aguardando julgamento.

Campanha Salarial 2009/2010

Tim oferece INPC para salários e benefícios

Depois de uma verdadeira queda de braço, a Comissão Nacional de Negociação finalmente conseguiu fazer a TIM melhorar a proposta, principalmente no que se refere ao PPR que evoluiu entre 1 e 1,5 salários. Além disso, garantiu o INPC integral de 4,18% para os salários até R\$ 4 mil a ser pago em janeiro/2010, exceto para os diretores, gerentes e coordenadores.

Quem ganha acima de R\$ 4 mil receberá uma parcela fixa no valor de R\$ 166,80. Assegurou uma carga extra no valor de R\$ 150,00 no tíquete da categoria,

a ser creditado até o dia 10 de janeiro.

Reembolso creche, auxílio funeral, cesta básica e auxílio portadores de necessidades especiais serão reajustados da mesma forma que os salários. O tíquete refeição terá reajuste de 5,9% para jornada de 8 h e de 10% para 6 h. Se a proposta for aprovada, a empresa pagará 80% da PPR até cinco dias úteis após a assinatura do acordo. Os 20% restantes serão pagos em junho de 2010. Veja na tabela como ficará o PPR, se a proposta for aprovada:

Faixa Salarial	PPR
R\$ 1.000	1,5 salários
R\$ 1.001 até R\$ 1.500	1,4 salários
R\$ 1.501 até R\$ 2.000	1,3 salários
R\$ 2.001 até R\$ 2.500	1,2 salários
R\$ 2.501 até R\$ 3.000	1,1 salários
R\$ Acima de R\$ 3.001	salários

Trabalhadores dizem Não para Embratel

A Campanha Salarial na Embratel anda complicada. A empresa se recusa a dar ganho real e vem oferecendo apenas 3,8% de reajuste para salários até R\$ 5 mil. Para salários maiores, acréscimo de R\$ 190,00. Já para os gerentes e diretores nada. Diante do pouco oferecido, os trabalhadores autorizaram a Comissão Nacional de Negociação a continuar na mesa. O oferecido até agora sequer repõe as perdas da inflação e muito menos ganho real.

Como se já não bastasse, a Embratel vem tentando res-

suscitar a velha história das faixas salariais, que foi banida dos últimos acordos, por fazer discriminação com gerentes e consultores. Para o tíquete e cesta básica ofereceu 3,8%; e, ainda, R\$ 300,00 para o auxílio creche/pré escola e R\$ 486,26 para o auxílio educação especial. O único avanço é o tíquete de férias que foi reconhecido.

Assembleia na Vivo aprova ACT e PPR

Em clima de certo descontentamento, os trabalhadores da Vivo aprovaram na assembleia de quinta-feira, 09/12, a proposta de reajuste salarial de 4% e 4,7%, além de abono de 18,53% e antecipação de 20% da PPR 2009, a serem pagos ainda este mês.

A avaliação da assembleia é que a Vivo podia ter sido mais justa e reconhecido a dedicação daqueles que têm ajudado a empresa crescer e a elevar seu faturamento. NO entanto, a Vivo recusou dar ganho real e só após muitos embates com a Comissão Nacional de Negociação concordou em pagar 4,7% para quem ganha até R\$ 5.000 e 4% para quem recebe acima. Já os benefícios serão reajustados em 4,1%, retroati-

vo a novembro.

Abono para compensar atraso

A antecipação do PPR e o abono indenizatório representam 38,53% a mais no salário nominal de cada empregado. O abono foi negociado visando compensar a postergação da liberação do aumento de novembro/2009 para janeiro de 2010. Já os 20% a título do PPR serão compensados quando da liberação do mesmo, em março.

Na Gecel salários serão corrigidos em dezembro

Os trabalhadores da Gecel, prestadores de serviço para Oi/Telemar, vão receber correção de 1,5% sobre o salário de novembro, a ser pago até o 5º dia útil de dezembro. O percentual foi negociado durante o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e é retroativo a agosto/2009.

Porém, durante a negociação do ACT, a empresa pediu um pouco de paciência pois temia que seu contrato com a Oi/Telemar não fosse renovado. Assim que a situação

entre Oi e Gecel foi acertada, o Sinttel/ES cobrou o combinado na mesa de negociação.

A Gecel pagará 1,5% agora e as diferenças de agosto, setembro e outubro, serão acertadas em

Piso na Brasil Center será de R\$ 500

A partir de 1º de dezembro começa a valer novo piso salarial na Brasil Center: R\$ 500,00. A correção do piso é fruto da negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2009/2010. Durante as negociações em abril, data base dos trabalhadores, ficou acertado que o piso passaria para R\$ 485 em julho e em dezembro para R\$ 500.

Resta saber se em janeiro quando o Salário Mínimo valer R\$ 506,44, se a empresa vai pagar menos, como fez este ano.

A luta continua, companheiros! Vamos começar tudo de novo, se for necessário!



Alegria e muita diversão marcam festa de fim de ano

Música de boa qualidade, reencontros e papo entre amigos. A festa de confraternização deste ano realizada pelo Sinttel e Aspases teve todos os ingredientes para alegrar e trazer felicidade

Quem participou da confraternização do Sinttel e Aspases, realizada no último dia 12, no Clube Álvares Cabral, garante que foi realmente uma tarde inesquecível. Durante a festa, os associados puderam rever velhos amigos e companheiros de trabalho, recordar bons momentos e até avaliar ações desenvolvidas pelas duas entidades. Uma exposição de fotos mostrou os melhores momentos das últimas festas

de fim de ano da categoria.

Em clima de muita descontração e alegria, os colegas levaram familiares e amigos o que tornou o evento ainda mais animado e fraterno. "No ano que vem tem mais. Em 2010, o Sinttel completa 40 anos e pretendemos preparar uma programação especial para assinalar a rica história de lutas e conquistas dos trabalhadores", diz o presidente do sindicato, Nilson Hoffmann.



Trabalhadores prestigiam o evento



Colegas do interior chegam para a festa



Exposição de fotos das festas anteriores



Churrasco à vontade!



Conversa animada reúne colegas



Pratos saborosos foram servidos



Alegria ao rever velhos colegas



Presidente do Sinttel/ES e trabalhadores



Comissão organizadora da festa



Francisco, da Aspases, e o músico



Sorteio de prêmios



Sr. Nelson, trabalhador mais antigo da categoria, dá entrevista



Animação no salão

Confecom encerra com balanço positivo

A delegação capixaba eleita para participar da 1ª Conferência Nacional de Comunicação (Confecom), retornou de Brasília na última quinta-feira, 17, após quatro dias de muitos debates e discussões sobre a democratização da comunicação no país. Segundo o presidente do Sinttel, Nilson Hoffman, um dos 12 delegados eleitos pelos movimentos sociais durante a Conferência Estadual (Conecom), em novembro, o evento foi um marco importante para o país. "A Confecom colocou a comunicação

na pauta da agenda nacional. Essa discussão apenas começou. Temos pela frente muita luta pois muitas das propostas precisam passar ainda pelo crivo do Congresso Nacional", lembra.

Ao todo mais de 600 propostas foram aprovadas na Confecom e elas servirão de referência daqui para frente para possíveis mudanças legais e regulatórias nos setores de comunicação, publicidade e telecomunicações. A Plenária também aprovou várias moções de apoio e de repúdio sobre os diversos assuntos

envolvendo comunicação. Uma delas foi ao fato dos empresários terem abandonado o evento alegando de que se tratava de um jogo de cartas marcadas.

A chantagem dos barões da mídia para manter seus privilégios, monopólio e poder político não foi novidade. Boicotaram, espernearam, e por último retiraram-se da conferência. Fizeram isso a Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), a Associação Brasileira de Internet (Abranet), a Associação Brasileira de TV

por Assinatura, a Associação dos Jornais e Revistas do Interior do Brasil e a Associação Nacional dos Editores de Revistas e Associação Nacional de Jornais (ANJ). Nada disso adiantou. Ao contrário. O resultado da conferência contribuirá para o aprimoramento da comunicação no Brasil, seja no que diz respeito a multiprogramação, seja no que diz respeito à distribuição de conteúdo nacional, ao fomento da produção, e ao regime de convivência entre todos os atores do setor.